



Centro Universitário Católica do Tocantins



Diretrizes e Planejamento

“A Universidade (Faculdade) católica tem o direito e o dever de promover a ação pastoral para todos os membros da comunidade universitária, como parte integrante e indispensável da vida e estrutura da instituição, concretizando nesta a missão salvífica da Igreja”. (CNBB. Diretrizes e normas para as universidades católicas. São Paulo, Paulinas, 2000 - Col. “ Documentos da CNBB”, n. 64, art. 39)

PASTORALIDADE... “A Católica do Tocantins busca fazer com que todos os seus projetos e ações tenham uma dimensão Pastoral. O cuidado, a ética e os valores cristãos que são a justiça, o amor, a vida, a esperança, a fé, dentre outros, devem perfazer toda a vida da Católica do Tocantins”

Palmas-TO, 2019

1. INTRODUÇÃO

O termo pastoral é próprio das ciências teológicas e significa as ações que as denominações religiosas cristãs realizam nas suas comunidades eclesiais e destas com sua relação dialógica. Sua significação pode suscitar estranhezas tanto para a cultura acadêmica e científica, como em relação à legitimidade de sua presença dentro de uma IES. Sem dúvida, propor atividades pastorais a uma IES parece, à primeira vista, algo desproposital e, por isso mesmo, um grande desafio. Na Faculdade Católica do Tocantins, a Pastoral é bem aceita, pois a comunidade compreende o papel dela dentro desta instituição que tem como uma de suas características ser confessional.

A história da Pastoral em IES apresenta-se com dois paradigmas: o primeiro é o da *Pastoral Universitária (PU)*, cuja iniciativa é dos próprios acadêmicos. Este paradigma é fruto da Juventude Universitária Católica (JUC), um segmento da Ação Católica, extinta em 1967 e reflexo de um momento histórico específico. O segundo modelo é a *Pastoral da Universidade (PdU)*. Neste paradigma a iniciativa é da própria Instituição de Educação Superior (IES), que cria um setor responsável pela criação e efetivação da pastoral. Esta se aglutinou em torno da Associação Brasileira de Escolas Superiores Católicas (ABESC) criada em 16 de janeiro de 1952. A história em sua dinamicidade dá um passo à frente em (1997), quando Pe. Hilário Dick apresentou uma nova idéia: a de *Universidade em Pastoral*.

A partir dos enfoques sucintamente relatados, o paradigma de pastoral da Católica do Tocantins é a de Pastoral da Universidade (ou, no caso, da Faculdade), pois ela mesma toma a iniciativa de indicar pessoas que estejam à frente do processo, adotando a idéia de Universidade em Pastoral. Entende-se que a Católica, como uma **comunidade acadêmica** desempenha tarefas que contribua para uma formação humanística, religiosa, identitária e acadêmica. Trata-se de uma ação que pretende transformar a IES nas suas partes e no seu todo nos valores do Reino.

A partir da gestão do Pe. Romualdo, a reflexão sobre a Pastoral continuou a evoluir. Como ele já vinha pensando e trabalhando com Pastoral, percebeu existir uma expressão que é melhor aplicável na realidade das Instituições que trabalham com um público eclético e em todos as áreas, seja na religião, na cultura, na economia, na política, etc. Ele trouxe para o nosso conhecimento a expressão *PASTORALIDADE*... Segundo ele, “A Católica do Tocantins tem que buscar fazer com que todos os seus projetos e ações tenham uma dimensão Pastoral. O cuidado, a ética e os valores cristãos que são a justiça, o amor, a vida, a esperança, a fé, dentre outros, devem perfazer toda a vida da Católica do Tocantins”. E mais... a grande novidade é que a pastoral pode ser uma estratégia de gestão. O cuidado pastoral como uma estratégia.

A conclusão que nos leva às considerações acima é a de que para enfrentar o desafio de construir a identidade da Católica do Tocantins, é necessário muito mais do que um setor que se responsabiliza pela pastoral, mas toda a instituição respirando pastoralidade nas suas ações. Importa cultivar a idéia de que todos os seus integrantes, no exercício exato e específico de sua tarefa, configurem suas ações pela ótica da ética, dos valores humanos e cristãos, da defesa radical da vida e da cidadania solidária, estarão construindo coletivamente uma IES em Pastoral.

A UBEC assumiu a PASTORALIDADE como o seu Eixo Estruturante e vem trabalhando para que todas as suas Unidade de Missão tenham a mesma linha e o mesmo espírito pastoral. No ano passado, a UBEC lançou o seu mais novo Documento com as Diretrizes de Pastoralidade, juntamente com a Contratação de um Supervisor de Pastoralidade (Joaquim Andrade) que acompanhará a sua implantação em todas as Unidades. Em algumas de suas Diretrizes o Documento (Diretrizes de Pastoralidade da UBEC, Brasília, 2018, p. 13-15) nos diz:

1) “As diretrizes para a Pastoral inspiram-se nos carismas fundantes e na história da UBEC, no sentido cristão da existência humana, na valorização da vida em todas as suas formas, na busca da verdade e do transcendente, e no relacionamento da pessoa humana consigo mesma, com os outros, com o mundo e com Deus.

2) Deve ser garantido o respeito ao diálogo entre fé e cultura, com critérios e itinerários religiosos plurais, assim como deve ser priorizado na construção da comunidade educativa, no testemunho solidário do convívio fraterno e na corresponsabilidade. A fé não pode ser entendida como um simples complemento à vida, mas como uma das dimensões próprias do ser humano (Ex Corde Ecclesiae, n. 39).

3) Os princípios da catolicidade, cidadania, sustentabilidade e indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e racionalidade no uso dos recursos, devem ser elementos que marcam fortemente as práticas da UBEC. Assim, também os valores em torno da vida, da ética e do alinhamento com a contemporaneidade, o empreendedorismo e a inovação compõem o mapa-guia para a manutenção da fidelidade à missão institucional em todos os âmbitos de atuação.

4) A Pastoralidade deve estar presente na essência das ações educacionais e da gestão das Unidades de Missão, no horizonte estratégico, no olhar em direção ao futuro institucional, e em conexão permanente com a sociedade, favorecendo a integração entre a fé, a cultura e a promoção da vida.

5) Na efetivação da dinâmica da Pastoralidade não se pode negligenciar os aspectos da formação das consciências e do agir no âmbito social, para a consolidação do exercício da cidadania e para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

6) O universo de atuação da Pastoral demanda sintonia profunda e singular com a mensagem do Evangelho “ide e ensinai” (Cf. Mt. 28, 19s), com o chamado da Igreja e com os carismas das instituições associadas à Mantenedora, proporcionando o crescimento pessoal, profissional e espiritual da comunidade educativa.

7) Perseguir a trilha do Evangelho é árdua responsabilidade na tarefa da Pastoral, principalmente como forma de assegurar a fidelidade à missão de anunciar a mensagem cristã no meio educacional.

8) Todo o trabalho desenvolvido nas Unidades de Missão deve refletir a identidade de uma comunidade educativa confessional católica, colocada a favor da sociedade e do desenvolvimento da educação a serviço da vida, da esperança e do compromisso com as gerações futuras.

9) A presença da Pastoral na UBEC, assim como nas suas Unidades de Missão, não é um simples projeto ou mais um projeto; é uma opção de caráter de identidade institucional, de cumprimento de missão, de coerência com a tarefa que lhe é confiada na Igreja e de contribuição para o anúncio da boa nova de Cristo Jesus a toda a humanidade, sem distinção de qualquer natureza.

10) A Pastoralidade na comunidade educativa deve ter caráter acadêmico e social, identificando-se na pluralidade de iniciativas que destaquem o cuidado para com as pessoas, a responsabilidade para com os processos pedagógicos e administrativos e a atenção para com os momentos celebrativos da fé cristã.

11) O resgate do sentido da vida, a formação integral da pessoa humana e o aprofundamento dos valores cristãos, inspirados na mensagem de Jesus Cristo, são dimensões que as ações pastorais devem ter como vértice da sua programação.

(...)

12) As escolhas das diretrizes realizadas pela UBEC, referentes ao desenvolvimento da Pastoralidade nas Unidades de Missão, compõem a terceira parte do documento e enfatizam a

importância da educação na fé, tendo em vista a transformação cristã da sociedade e a responsabilidade para com a juventude.

13) Deve-se assegurar, em todos os âmbitos da Mantenedora, a vontade permanente da realização da sua finalidade educativo-pastoral, seja nas definições estratégicas, nas opções ideológico-políticas ou nos mecanismos de sustentabilidade das ações específicas.

14) O compromisso para com o êxito e o desenvolvimento das políticas e das diretrizes da Pastoralidade no grupo UBEC, bem como a sua consolidação institucional, são de toda a comunidade educativa, em especial dos envolvidos na liderança dos processos de gestão.”

2. IDENTIDADE DA CATÓLICA DO TOCANTINS

2.1. Missão da Católica do Tocantins

A Católica do Tocantins é uma Instituição de Educação Superior confessional, comunitária, sem fins econômicos, filantrópica, cuja missão é *Potencializar a formação integral do cidadão, por meio da geração e transferência de conhecimento e da educação evangelizadora, na perspectiva do desenvolvimento sustentável.*

2.2. A Comunidade Acadêmica

Uma IES católica tem como marca de sua dinâmica, a comum união por meio do espírito comunitário. Nela reúnem-se pessoas com propósitos e idéias comuns: a busca de gerar conhecimento com o objetivo de contribuir, efetivamente com a formação das pessoas e construção da sociedade a partir da geração e acessibilidade social do saber, de maneira ética e moral

A IES Católica é um encontro de pessoas na solidariedade cujas relações são efetivas e afetivas. Na comunidade não há lugar para a desvalorização, desrespeito às pessoas e a competição injusta. A convivência na paz é seu grande valor. Assim sendo, docentes, discente, gestores, pessoal técnico-administrativo e de apoio, convivem de forma saudável, no diálogo, na participação e no fazer coletivo. A busca de carreira não se realizará a qualquer custo. A dignidade do ser precede qualquer interesse pessoal. Os **professores** buscam sempre melhorar as próprias competências e enquadrar os conteúdos, objetivos, métodos e os resultados na ótica do serviço e do bem comum. Os **acadêmicos** procuram associar seu desenvolvimento humano e profissional com vistas ao exercício da cidadania solidária e cooperativa e da promoção da transformação da sociedade, no sentido de torná-la mais equitativa e cuidadora do planeta. Os **dirigentes** e o pessoal **técnico administrativo**, movido pela responsabilidade de promover o desenvolvimento e sustentabilidade constante da IES e, de modo especial, dos integrantes da comunidade, não se pautam pelo exercício do poder, mas pelo espírito de serviço.

2.3. O Compromisso Social da Católica do Tocantins

A missão fundamental da Católica é ser **instrumento de progresso** quer para os indivíduos, quer para a sociedade. Entende-se por instrumento de progresso o olhar diferenciado sobre o ser humano. Tudo que garante vida e dignidade é papel fundamental da instituição católica. Ligado a vida e a dignidade, está a preservação ao meio ambiente, a busca incessante pela paz, a estabilidade política, a repartição das riquezas e o aprofundamento e exploração consciente das várias ciências. Assim sendo, a Católica contribuirá concretamente, para o progresso da sociedade.

2.4. Pastoral na Católica do Tocantins

Diz João PauloII: ¹

“A pastoral universitária é aquela dimensão da universidade que oferece, aos membros da própria comunidade, a ocasião de coordenar o estudo acadêmico e as atividades para-acadêmicas, com os princípios religiosos e morais, integrando, assim, a vida com a fé”.

Na Católica do Tocantins, pastoral não é só ação de um grupo ou de um setor. É a ação conjunta de toda a comunidade cujos propósitos estão configurados na dinâmica do Evangelho. Não tem a pretensão de arrebanhar pessoas de outros credos, mas dar a elas suporte e valores que estão em sintonia com sua missão e identidade.

Aos católicos, indicar o caminho proposto pelo Evangelho por meio de reflexões, orações, liturgias e orientações da Igreja, de modo que assimilem, na vida, o amor, a solidariedade, a justiça, a ética e assim contribuir para o desenvolvimento humano e o cuidado com o meio ambiente.

Aos não católicos torná-los conscientes de sua responsabilidade não apenas com a comunidade acadêmica, mas que estejam atentos aos mais pobres e a quem sofre injustiça e discriminação no campo econômico, social, cultural e religioso.

2.5. Diálogo e promoção cultural na Católica do Tocantins

A transmissão da cultura é o meio de se tornar viva a história de um povo. Assim sendo a educação é ferramenta eficaz que favorece as iniciativas culturais por meio de atividades de investigação e dos serviços educativos. Além do mais a Católica é o espaço privilegiado para se conscientizar e favorecer o diálogo entre Evangelho e Cultura. A instituição também deve estar atenta às “culturas” do mundo de hoje, pois nem todas levam ao desenvolvimento integral das pessoas.

Por fim, algo que não pode passar despercebido pela Católica, e que deve ser valorizado, são os vários contextos religiosos e culturais manifestados dentro e fora da instituição. Faz-se necessário uma abertura ao diálogo ecumênico que leve a promoção e a busca da unidade de todos os cristãos, e ao diálogo inter-religioso, ajudando a discernir os valores espirituais presentes nas várias religiões.

Concluindo, pode-se definir a Católica como a comunidade que ensina, ouve, aprende e vive valores culturais que humanizam. É o espaço da partilha e do respeito, do confronto com o novo, da abertura e disposição para acolher o diferente. Os educadores e educandos sempre empenhados no conhecimento, serviço e amor mútuos, tem a comunidade como um espaço de socialização. Foi assim que muitos homens e mulheres na história interpretaram o espaço educativo como a comunidade que ajuda e partilha os problemas na busca de solução conjunta.

3. EDUCAÇÃO QUE EVANGELIZA: PRINCÍPIO FONTAL PARA OS FUNDADORES

Os fundadores das congregações religiosas que deram origem à União Brasiliense de Educação e Cultura (UBEC) viveram entre os séculos XVII ao XIX. Para eles a educação é instrumento de evangelização e integração do cidadão na sociedade por meio da promoção da vida.

Cinco homens inspirados pelo Evangelho fundaram suas congregações religiosas nos legando uma fonte inexaurível de princípios que constituem o carisma e mística próprios da UNIÃO BRASILIENSE DE EDUCAÇÃO E CULTURA e de suas MANTIDAS, entre as quais está a

¹ JOÃO PAULO II. *Constituição Apostólica “Universidades Católicas”* (15-8-1990). São Paulo, Paulinas, 1990 (Col. “Voz do Papa”, n. 124) art. 38.

FACTO (Faculdade Católica do Tocantins). Seguem brevíssimos traços de personalidade e inspiração dos cinco educadores/fundadores:

- **São João Batista de La Salle (1651 – 1719)**. Francês do período do reinado de Luis XIV. Dedicou-se principalmente à educação das crianças. Para ele “ensinar as crianças, anunciar-lhes o evangelho e educá-las no espírito da religião é um grande dom de Deus”.² Ensinar é um ministério ao qual Deus chama pessoas dotadas de carisma especial. Por ser um serviço deve-se exercer com profissionalismo e amor, pois o carisma lhe foi confiado.
- **Marcelino Champagnat (1789 – 1840)**. Francês de Marlihes. Também para ele, educar a juventude não é uma profissão, mas um ministério. Seu objetivo é formar cidadãos para o exercício da intelectualidade e da fé cristã. Os princípios essenciais são: a disciplina como meio e não como fim, simplicidade no trato com os alunos, ambiente familiar na escola, presença amiga e constante e tornar harmônico a educação e o afeto.
- **São João Bosco (1815 – 1888)**. Italiano de Becchi. A educação como meio de preparar os jovens para serem cidadãos e bons cristãos. Sua prática pedagógica consistia no “*sistema preventivo*” baseado no ensino a partir da Razão, Religião e Bondade. Para ele “*a educação é coisa do coração*”. Portanto o educador é aquele que “*perscruta os corações*” e faz produzir conhecimento.
- **Santa Maria Mazzarello (1837 – 1881)**. Italiana de Mornese. Contemporânea de João Bosco. Auxiliada por ele herdou o carisma da educação baseada no Sistema Preventivo que visa uma educação como tarefa de formar bons cristãos e honestos cidadãos. A educação visa o clima de alegria, amizade, respeito e confiança. Estudo sério e orientado para a vida, atividades pastorais e sociais, uma adequada formação humano-cristã.
- **São Gaspar Bertoni (1777 – 1853)**. Italiano de Verona, seus métodos e sua linha pedagógica baseavam-se na unidade, consciência e dignidade. É preciso respeitar o processo gradativo do crescimento humano-espiritual do estudante. Só assim haverá educação. Para ele a educação é o meio de formar pessoas engajadas, capazes de ser “*bom fermento*” na sociedade.

Percebemos que as várias experiências seculares de nossos fundadores continuam atuais e entendidas como prática pastoral. A partir disso é fundamental que se destaque o processo educacional como:

- exercício do amor/caridade;
- preparação para a vida cidadã e formação da pessoa humana integral;
- projeto educativo;
- formação crítica da realidade;
- presença e testemunho;
- convivência
- respeito à alteridade;
- processo onde o educando é o centro e protagonista;
- busca incessante da transcendência

A ação pastoral da Católica tem como perspectiva o **evangelizar por meio da educação**. Esta é uma tarefa conjunta. Todos, gestores, pessoal técnico e administrativo, docentes, discentes, pessoal de apoio e da manutenção estão envolvidos, atendendo ao objetivo unificador de fazer com que a educação seja algo inerente à vida, contribuindo com a edificação de uma sociedade justa, equitativa e fraterna em que os valores éticos estejam acima de interesses pessoais. Foi assim que os educadores/fundadores pensaram a educação em sua época, concebendo o educador,

² UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. Universidade em Pastoral. Brasília: Universa, junho 2002 apud das meditações de São João Batista de la Salle, Meditatio 201

sem dúvida, não só como *profissão*, mas muito mais, como *ministério*, isto é, um serviço dedicado, amoroso e generoso que se presta à sociedade, como resposta a uma convocação do alto.

4. CATÓLICA DO TOCANTINS: COMPROMISSO DE SERVIÇO E SINAL DE EVANGELIZAÇÃO

Universidade em Pastoral é a opção paradigmática da ação evangelizadora da Católica. Isso significa que é necessário haver uma **colegialidade de ações**, eliminando a idéia de pastoral como algo desvinculado ou setorizado. A Católica do Tocantins entende sua adjetivação não como um verniz, mas sente-se convocada a ser estrutural e colegiadamente uma instituição que imprime no seu fazer educacional os valores humanos, éticos e cristãos, a partir de uma visão de mundo pautada no humanismo cristão.

Rosa Maria Serra Bavaresco diz³:

“A universidade católica esforçar-se-á para que, entre direção, professores, alunos e funcionários, se forme uma autêntica comunidade, animada pelo espírito cristão e unida pela comum consagração à verdade, pela aceitação do valor e dignidade da pessoa humana e pela igual aspiração à comunhão e ao serviço”⁴.

A autora deixa claro que trabalhar em uma IES católica vai além do SER profissional, é reconhecer que dentro da universidade todos, por vocação, tem uma missão. No caso a nossa missão é visualizada na Missão Institucional citada neste artigo no item 2.1.

A Católica torna visível sua identidade quando se concretizarem os seguintes indicadores:

1. docência competente, acolhedora, presente, amorosa, comprometida com a formação e autoria discente e aliada à Missão Institucional.
2. discentes comprometidos, como aliados, com a excelência da aprendizagem, com a construção do saber, com o compromisso social, com a cultura institucional, com o projeto de vida pessoal, processual e sem imediatismos, com a perspectiva existencial ética e cidadã, com a vivência de valores humanísticos e cristãos e com a busca da transcendência
3. gestores abertos, dialogantes, descentralizadores, ouvintes, incentivadores, justos, valorizadores e respeitadores da pessoa, cuja visão de mundo e práxis seja marcada pelo humanismo cristão, cidadania, compromisso social e ética e cuja autoridade seja entendida e exercida como serviço.
4. gestão participativa, empreendedora, incentivadora, solidária, de serviço, altruísta, ética, justa e humanizadora, mesmo que tenha que ser técnica e racionalmente conduzida.
5. gestão de bens fundamentada em valores humanistas, solidária e a serviço, menos cumulativa e sempre crítica frente aos inevitáveis ditames mercadológicos.
6. integrantes da Instituição atenciosos, altruístas, justos, cooperativos, amáveis, aliados, empreendedores, cidadãos, educadores, com visão de mundo humanista, solidários, éticos e abertos à Transcendência.
7. pesquisa, pautada pela humildade, pela busca da atualização constante, pelo o bem da humanidade, pelo desenvolvimento sustentável e que se curva diante dos limites éticos.

³ Coordenadora da Equipe do Setor de Pastoral da AUSJAL – Coordenadora da Pastoral da UNISINOS – Licenciada em História – Bacharel em Direito.

⁴ <http://www.pucrs.br/pastoral/artigos/artigo011.pdf#search='universidade%20em%20pastoral'>

8. comunicação ampla do saber, visando a transferência da inovação, o desenvolvimento sustentável da sociedade e a promoção da inclusão social, tecnológica, cultural, científica dos excluídos.
9. excelência do Ensino, Pesquisa e Extensão sintonizada, no cumprimento do compromisso social, com a formação técnica, científica, cultural, ética e cidadã de profissionais e com o desenvolvimento sustentável de comunidades.

Está sinalizada, assim, a Missão da Católica do Tocantins.

5. PROJETOS PASTORAIS MACRO (Guarda-chuvas).

Os sinais apresentados são, para a Católica do Tocantins, objetivos a serem alcançados e ao mesmo tempo desafios a serem superados. Diante do desafio o importante é não ficar de braços cruzados. Só assim se assume o problema e juntos buscaremos a solução. Para isso é necessário o envolvimento nesta proposta e estar convencido de que a pastoral assume uma dimensão **transversal** na instituição e não apenas um setor específico e burocrático. Enquanto Universidade (Faculdade) em Pastoral, toda a comunidade deve descobrir caminhos, que se norteiam por uma ética da valorização do ser humano e da construção da solidariedade.

A partir do que foi apresentado neste texto, a ação pastoral da Católica do Tocantins se articulará a partir de três Projetos Macro: “*Espiritualidade*”, “*Identidade*” e “*Humanidade*”. Eis os objetivos que cada Projeto.

Macro Projeto Espiritualidade: Tem por objetivo proporcionar aos católicos da comunidade universitária, elementos que os ajudem a refletir a postura cristã além de dar sustento à fé por meio de ações como celebrações, atividades formativas, atendimento pessoal (confissão e orientação espiritual), visitas domiciliares e outros. Tudo isso à luz dos carismas congregacionais.

Macro Projeto Identidade: Quer ajudar na consolidação da identidade da Católica do Tocantins por meio do diálogo crítico-reflexivo, da transparência, da participação em todas as instâncias institucionais, rotinas e procedimentos identitários, da responsabilidade institucional pela comunidade educativa e da promoção de cursos e debates sobre os carismas institucionais para a formação de um colaborador, de um educador e de um educando mais identificado com a Católica do Tocantins.

Macro Projeto Humanidade: Contribuir para a formação humana dos acadêmicos através de conteúdos de ensino, pesquisa e extensão, que favoreçam a reflexão dos estudantes sensibilizando-os para uma visão crítica, solidária, transformadora e comprometida com a realidade brasileira e de modo especial com o “desenvolvimento sustentável”.

Dentro dos Macro Projetos, tem todos os projetos menores que ajudarão à concretizar os objetivos maiores. Como por ex: “*Quarta Cultural*” e o *Encontro de Ética, Ciência e Religião*”, que objetivam promover a culturais, pesquisa e o conhecimento. Além de promover momentos que dêem oportunidades aos nossos acadêmicos de divulgarem seus dons artísticos e o valorização da cultura regional, os acadêmicos tem oportunidade de pesquisar, refletir e apresentar trabalhos acadêmicos que lhes ajudarão na formação acadêmica e cidadã.

PROJETO ESPIRITUALIDADE (<i>Fé e vida</i>)				
Objetivo Geral				
Proporcionar aos católicos da comunidade universitária, elementos que os ajudem a refletir a postura cristã além de dar sustento à fé por meio de ações como celebrações, atividades formativas, atendimento pessoal (confissão e orientação espiritual), visitas domiciliares e outros.				
PROJETOS E ATIVIDADES	Por quê?	O quê?	Como?	Quando?
1. Missas	- Celebrar a vida	Uma missa em	No intervalo	Campus 1:

Semanais	universitária e fomentar a fé	cada Campi todas as semanas	das aulas	Quintas-feiras Campus 2: Terças-feiras
2. Retiros Semestrais	- Propiciar momentos intensos de encontro pessoal com Deus.	Uma manhã de oração e reflexão por Semestre.	No formato de reflexão e oração pessoal e partilha em grupo	- Em Abril - preparação da Páscoa - Setembro, pelo mês da Bíblia.
3. Orientação Espiritual	- Ter um espaço físico e humano para orientar espiritualmente os acadêmicos e colaboradores	Presença diária do Capelão na Sala de Orientação	Orientação aos que procurarem o setor e visitas às salas e setores.	- O ano todo, de segunda a sexta-feira.
4. Catequese para adultos	- Proporcionar formação catequética aos acadêmicos e colaboradores que ainda não fizeram os sacramentos.	- Catequese semanal	- Fazer levantamento e divulgação junto aos acadêmicos e colaboradores e ministrar semanalmente a catequese	- A partir de Abril, semanalmente .
5. Mesa redonda da CF	Debater o tema da Campanha com os acadêmicos	- Mesa Redonda	- Junto às Escolas Católicas, com debatedores internos e convidados.	- No período da Quaresma.
6. Missa de Formatura.	Celebrar com o formando a conquista e caminhada	- Missa de Ação de Graças em uma Igreja Católica pré-agendada	- Coordenada pela Pastoral com apoio do Marketing e envolvimento dos formandos	- Na véspera das Colações de Grau
7. Celebração de Corpus Christi	Ajudar na Confecção do tapete de Corpus Christi	- Confecção de parte do tapete e participação da Celebração	- Organização de grupo de trabalho com acadêmicos e colaboradores e compra de material para a execução. No estacionamento da Catedral.	- Na Quinta-feira de Corpus Christi, às 6h da manhã.
PROJETO IDENTIDADE				
Objetivo Geral				

<p>Ajudar na consolidação da identidade da Católica do Tocantins por meio do diálogo crítico-reflexivo, da transparência, da participação em todas as instâncias institucionais, rotinas e procedimentos identitários, da responsabilidade institucional pela comunidade educativa e da promoção de cursos e debates sobre os carismas institucionais para a formação de um colaborador, de um educador e de um educando mais identificado com a Católica do Tocantins.</p>				
PROJETOS E ATIVIDADES	Por quê?	O quê?	Como?	Quando?
1. Ano do Acolhimento	- Proporcionar reflexão, ação e investimentos acerca do tema da hospitalidade/acolhimento na comunidade acadêmica em vista de <i>“tornar a Católica do Tocantins, por meio do acolhimento, o espaço de viver e conviver, considerando as relações de aprendizagem, econômicas, social, política, ecológica e religiosa”</i> .	- Investimento e transformações na Católica para se tornar mais acolhedora	- Mudar entrada - Melhorara acolhida dos acadêmicos ingressantes - Melhoria no atendimento - Formação aos colaboradores - Criar espaços de acolhida	- Durante o ano de 2019
2. Criando Laços	- Criar o sentimento de pertença, de sentir-se em casa	- Atividades de acolhida e solidariedade	- Acolhida calorosa na chegada, na porta. - Gincana - Torneio - Campanha de arrecadação	- No início de cada Semestre
3. Formação dos Colaboradores	- Formar os colaboradores para vivenciar a dimensão da Pastoralidade e do sentimento de pertença.	- Rodas de conversa e palestras	- Nos encontros de integração promovidos pelo RH. Temas ligados ao cuidado, ao relacionamento e aos valores institucionais.	- Mensalmente
4. Celebração dos Santos Fundadores.	- Conhecer melhor os fundadores e celebrar o seu carisma	- Missa e confraternização	- Usando o Orçamento da Pastoral, promover um momento de confraternização e oração de interseção aos	- No dia da festa de cada Fundador.

			Santos Fundadores.	
5. Presença e reflexão nas Reuniões e Eventos.	- Contribuir para a formação e orientação dos colaboradores e docentes para que seus projetos sejam sempre guiados pela pastoralidade.	- reflexão no início de cada momento de encontro institucional.	- Preparação de mensagens, dinâmicas e reflexões que trabalhem os temas ligados à Pastoralidade. 5 à 10 min, no início de cada evento.	- Em todos os eventos e reuniões institucionais.
6. Coral Universitário.	- Proporcionar formação musical aos colaboradores, acadêmicos e comunidade externa e criar sentimento de pertença, representando a Católica nos eventos.	- Continuação do Coral que já se firmou como uma Ação Cultural da Católica.	- Seleção, ensaio e apresentações internas e externas.	- Ensaios todos os Sábados à tarde e apresentações nos eventos e em preparação ao Natal.
7. Ambientação	- Ajudar na criação de um ambiente físico com identidade através de mensagem e plotagens em murais e locais estratégicos.	- Plotagens de murais e outros ambientes	- cartazes com imagens e mensagens	- durante o ano todo

PROJETO HUMANIDADE

Objetivo Geral

Contribuir para a formação humana dos acadêmicos através de conteúdos de ensino, pesquisa e extensão, que favoreçam a reflexão dos estudantes sensibilizando-os para uma visão crítica, solidária, transformadora e comprometida com a realidade brasileira e de modo especial com o “desenvolvimento sustentável”.

PROJETOS E ATIVIDADES	Por quê?	O quê?	Como?	Quando?
1. Encontro de Ética, Ciência e Religião	- Fortalecer uma reflexão e postura humanística na comunidade acadêmica da Católica do Tocantins por meio do debate científico integralizando os valores humanos e o conhecimento técnico-científico.	- 2 edições anuais de Encontro para apresentação de trabalhos acadêmicos sobre o Tema Geral proposto para cada ano.	- Seminários, exposição de Banners e mostra de fotografias e vídeos.	- Nos meses de maio e novembro de todos os anos.
2. Quarta Cultural	- Fomentar a Cultura, despertar e mostrar talentos entre os	- Intervalo cultural todas as Quartas-	- Música, teatro, poesia e exposições de	- Todas as quartas-feiras no

	acadêmicos e comunidade externa.	feiras	arte e artesanato nos intervalos das quartas-feiras	intervalo dos dois campi
3. Campanhas de arrecadação	- Despertar a solidariedade dos acadêmicos com os mais empobrecidos	- Campanha de arrecadação de alimentos, roupas...	- Promoção de campanhas durante o ano todo juntamente com o projeto DOAR da UBEC, em parceria com o RH.	- Pelo menos 4 vezes ao ano.
4. Semana dos Povos Indígenas	- Refletir sobre a situação dos povos indígenas sobre políticas, ações e fragilidades.	- Mesa redonda e mostra de cultura	- Durante a semana dos povos indígenas, promoção de uma mesa redonda no auditório e mostra de cultura no pátio, em parceria com o CIMI (Conselho Indigenista Missionário).	- Mês de abril
5. Semana da Igualdade Racial e Consciência Negra.	- Conhecer e valorizar a cultura Afro-brasileira.	- Mesa Redonda e mostra cultura afro como: capoeira, Hip Hop...	- Próximo ao Dia da Consciência Negra, realização cinema e debate sobre temas relacionados a questão do negro no Brasil e mostra de cultura.	- Novembro
6. Café Filosófico (Rodas de Conversa).	- Dialogas com os acadêmicos temas pertinentes e transversais.	- Rodas de conversa com as turmas de alunos.	- Diálogos programados com as turmas e seus professores sobre temas como: Projeto de vida, depressão, drogas, sonhos, violência e outros temas de pastoralidade e acolhimento.	- Semanalmente com turmas diferentes.
7. Festival da	- Fomentar a cultura e	- Realização de	- Durante uma	- Outubro

Canção	premiar talentos	um Festival da Canção entre os acadêmicos.	semana, nas modalidades: MPB, Pop Rock, Sertanejo, Cristã e Autoral.	
8. Festa Junina	- Viver a cultural popular e integral a comunidade	- Festa Junina	- Apresentação de Quadrilhas organizadas pelos cursos e festa com comidas e bebidas típicas, no pátio da Católica.	- Junho
9. Dia da Responsabilidade e Socioambiental	- Levar à comunidade formação e serviços ligados à questão ambiental e social.	- Uma manhã de atividades numa Escola de Palmas	- Oficinas, workshop e serviços aplicados aos estudantes secundaristas de uma escola de palmas.	- Setembro

Diante deste PLANO DE PASTORAL, queremos fazer desta instituição uma ação da Igreja que evangeliza e cuida para que todos, neste tempo de aprendizado preparem-se para uma ação social voltada para a cidadania plena.

Que os santos fundadores nos auxiliem nesta jornada e intercedam sempre junto à Deus.

6. COMPOSIÇÃO DA PASTORAL DA FACTO

A Pastoral da Faculdade Católica do Tocantins que está ligada à Coordenação de Extensão e à Vice-diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, está composta da seguinte forma:

COORDENAÇÃO DA PASTORALIDADE: Prof. Claudécir José Jaques,

AUXILIAR DE PASTORAL: Simara Lopes.

CAPELÃO E ORIENTADOR ESPIRITUAL: Pe. Jailson

REGENTE DO CORAL: Anderson Cleyton

Funções especiais:

- ORIENTAÇÃO NA CONTRATAÇÃO DE NOVOS FUNCIONÁRIOS E DOCENTES.
- ACOMPANHAMENTO AOS DISCENTES EM SUAS AGREMIÇÕES E REPRESENTAÇÕES JUNTO AOS CONSELHOS.

7. REFERÊNCIAS

Diretrizes de Pastoralidade – UBEC 2018

CNBB. *Diretrizes e normas para as universidades católicas*. São Paulo, Paulinas, 2000 (Col. “ Documentos da CNBB”, n. 64)

JOÃO PAULO II. *Constituição Apostólica “Universidades Católicas”* (15-8-1990). São Paulo, Paulinas, 1990 (Col. “Voz do Papa”, n. 124).

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA. *Universidade em Pastoral*. Brasília: Universa, junho 2002. pp 13 – 17. Edição especial.

ALVES, Vicente Paulo. *Universidade em Pastoral*. Petrópolis, Vozes, 2002 (63 p.).

BAVARESCO, Rosa Maria Serra. **Pastoral da Universidade: uma nova visão**. 2001. Apresenta texto sobre Universidade em Pastoral. Disponível em: <http://www.pucrs.br/pastoral/artigos/artigo011.pdf#search='universidade%20em%20pastoral'>. Acesso em: 27.10.2006.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA – MG. *Projeto de Pastoral na Universidade – PUC.Minas*. Disponível em <http://www.pucminas.br/documentos/pastoral_integra_projeto.pdf>. Acesso em: 31.10.2006.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESCOLAS SUPERIORES CATÓLICAS. Apresenta informações gerais sobre a instituição. Disponível em: <<http://www.abescbrasil.org.br/apresentacao/default.htm>>. Acesso em: 31.10.2006.

Palmas, fevereiro de 2019.